

EM DEFESA DAS APOSENTADORIAS DOS SERVIDORES



ESSA REFORMA DA PREVIDÊNCIA É INACEITÁVEL

TIREM AS MÃOS DE NOSSO FUTURO!

As regras mais duras para aposentadoria exigem que os servidores se organizem para lutar contra a reforma da Previdência. Na Câmara dos Deputados, a vitória do governo no 1º turno não encerra a luta. Há jogo para ser jogado e podemos virar!

As regras mais duras começam pela exigência da idade mínima – 65 anos homens e 62 mulheres e 40 anos de contribuição para receber a aposentadoria integral, avança com a redução dos valores da aposentadoria, das pensões por morte e por invalidez, além de criar regras penosas para transição, que inclui demissão sumária de servidor aposentado. De conjunto a reforma ataca diretamente os servidores públicos.

Os servidores públicos estaduais e municipais foram deixados por hora de “fora” da reforma. Mas pode voltar a proposta no Senado por meio de uma emenda constitucional (PEC) paralela, voltando à carga contra os nossos direitos. Caso isso não ocorra, cada estado e município que tenha regime próprio de previdência social (RPPS), deverá fazer as suas mudanças na lei.

Não podemos esquecer que aqui em São Paulo, João Doria e Bruno Covas (PSDB) se anteciparam, com a aplicação dos 14% de alíquota para os servidores da capital.

Maldade contra todo povo

Se a reforma for aprovada, além de regras mais duras para a aposentadoria e valor menor do benefício. Cerca de 13 milhões de trabalhadores de baixa renda perderão o direito ao abono salarial do PIS/Pasep e os aposentados por invalidez terão até 40% de redução no valor dos benefícios.

Vamos para o enfrentamento

No dia 6 de agosto, a Câmara dos Deputados deve iniciar o 2º turno de votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

nº 06/2019, nome oficial da reforma da Previdência de Jair Bolsonaro (PSL). Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada duas vezes na Câmara e duas vezes no Senado. Até agora, passou apenas pela 1ª votação na Câmara.

Ainda dá tempo de virar!

Na votação do primeiro turno na Câmara, a mobilização da classe trabalhadora obrigou o governo a recuar em algumas perversidades contra o povo, como as alterações que praticamente acabavam com a aposentadoria dos rurais, a redução no valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos em condição de miséria e a idade mínima para professores se aposentarem. Mas é preciso ter claro, mesmo com essas mudanças, essa reforma segue inaceitável, pois retira direitos.

É hora de intensificar a ocupação nas ruas e nas redes para lutar contra esta reforma, que é uma das maiores maldades deste governo contra a classe trabalhadora e contra os mais pobres.



COMO É ATUALMENTE E COMO FICARÁ SE A REFORMA PASSAR

SERVIDORES PÚBLICOS (REGIME PRÓPRIO)	COMO É ATUALMENTE	COMO FICARÁ
IDADE	Mulher: 55 anos Homem: 60 anos	Mulher: 62 anos Homem: 65 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulher: 30 anos Homem: 35 anos Sendo 10 anos no serviço público + 5 anos no último cargo	25 anos para mulher e para homem (*) Sendo 10 anos no serviço público + 5 anos no último cargo
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA (REGIME PRÓPRIO)	COMO É ATUALMENTE	COMO FICARÁ
IDADE	Mulher: 50 anos Homem: 55 anos	Mulher: 57 anos Homem: 60 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulher: 25 anos Homem: 30 anos Sendo 10 anos no serviço público + 5 anos no último cargo	25 anos para ambos (*)
TRABALHADORES DA INICIATIVA PRIVADA (REGIME GERAL)	COMO É ATUALMENTE	COMO FICARÁ
IDADE	Mulher: 60 anos Homem: 65 anos	Mulher: 62 anos Homem: 65 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulher: 15 anos Homem: 15 anos	Mulher: 15 anos Homem: 20 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO (COM FATOR PREVIDENCIÁRIO OU A REGRA DE 66 PARA MULHERES E 96 PARA HOMENS)	Mulher: 30 anos de contribuição + idade Homem: 35 anos de contribuição + idade	

(*) Quem se aposentar com 25 anos de contribuição terá redução da aposentadoria. Para receber 100% dos proventos é preciso completar o tempo pelas regras de transição. O tempo aumenta para todos até chegar a 40 anos.

VEJA AS REGRAS DE TRANSIÇÃO NO SITE. SÃO DURAS PARA OS ATUAIS SERVIDORES

www.diap.org.br

ELES VOTARAM CONTRA SUA APOSENTADORIA! ESSA REFORMA É INACEITÁVEL!

Os trabalhadores/as não esquecerão quem atacou os seus direitos



VAMOS VIRAR O VOTO DOS DEPUTADOS! AJUDE NA PRESSÃO!

Visite o site **Na Pressão**, criado para ajudar os trabalhadores/as a pressionar os deputados, na campanha que está no ar **"Querem o fim da sua aposentadoria - Juntos podemos evitar"**. Com essa ferramenta, você pode enviar e-mails para os parlamentares, contatá-los via redes sociais ou diretamente por meio do WhatsApp e dar o recado claramente: **não mexam nos nossos direitos.**

Acesse o site: www.napressao.org.br